



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades

Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima

9901- 858 Horta

S/ Ref.	S/ Data	N/ Ref.	Data
		SAI-SRAPC/2024/7/JMP	Ponta Delgada, 25 de março de 2024
			00.012.004.002

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 2/XIII (CH) - "FALTA DE ESCOAMENTO DE PESCADO DAS FLORES"

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados José Pacheco e José Paulo Sousa, do Grupo Parlamentar do Chega, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar o seguinte:

1 - Tem o Governo Regional dos Açores conhecimento dos referidos constrangimentos que se passam na ilha das Flores?

O Governo Regional tem sempre conhecimento dos constrangimentos pontuais de escoamento de pescado de qualquer ilha dos Açores, através do diálogo que mantém com as associações representativas do sector, bem como com o operador aéreo SATA Air Açores.

2 – Que medidas pretende o Governo Regional dos Açores implementar para que o escoamento de pescado - e outras mercadorias – não fique condicionado?

Ao longo dos últimos anos, a oferta de disponibilidade de carga aérea de/para as Flores tem aumentado significativamente (34% de 2019 para 2023), sem que para o efeito tenha existido um aumento da carga transportada que, inclusive, decresceu 12,2% de 2019 para 2023.

Como é do conhecimento público, o transporte de carga aérea interilhas encontra-se concessionado mediante obrigações de serviço público à SATA Air Açores. Deste modo, o Governo coordenará, com a SATA, a alteração de aeronave por uma aeronave de maior capacidade, sempre que operacionalmente possível.

3 – Com o aproximar da época alta, altura em que os voos de e para as Flores costumam ficar lotados, que medidas pretende o Governo Regional dos Açores implementar para que constrangimentos desta natureza não se repitam?

A experiência adquirida no verão de 2023 diz-nos que, com o aumento de voos da época alta, os problemas de escoamento de pescado são inexistentes ou praticamente inexistentes. Acresce que, no presente verão, as ligações para as Flores serão reforçadas com mais 3 (três) frequências semanais, além das 32 (trinta e duas) já existentes, permitindo assim um aumento de exportação de carga na ordem dos 4.000 quilogramas/semana.

4 – Tem o Governo Regional dos Açores conhecimento que situações semelhantes aconteçam noutras ilhas? Quais?

Sim. Pontualmente existem problemas semelhantes nas ilhas Graciosa e Corvo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades

5 - O Governo Regional dos Açores anunciou, em 2022, um avião cargueiro para a Região para ajudar no escoamento dos produtos frescos, inclusive do pescado, mas que não se concretizou. Quando vai ser concretizada esta promessa do Governo Regional dos Açores?

Os problemas com o escoamento do pescado, são pontuais e imprevisíveis, atendendo a que estão maioritariamente associados às condições meteorológicas.

Conforme referido na resposta à pergunta n.º 2, o aumento de frequências interilhas, disponibiliza um acréscimo muito significativo de capacidade de carga (no caso das Flores de 39%), enquanto a procura cresceu menos e, em alguns casos, até decresceu. Exemplo disso é a ilha das Flores, que decresceu 12%.

Assim, a introdução de um avião cargueiro, que antes deste acréscimo de voos se mostrava necessário, vai ser concretizada quando as circunstâncias o justificarem, tendo em conta a boa gestão dos recursos públicos, em articulação estreita entre o Governo Regional e a SATA Air Açores e consoante a evolução do mercado.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades